

## Convenções valorizam mulher

# AÇÃO DO SINDICATO GARANTE DIREITOS DA TRABALHADORA COMERCÍARIA



Graças à luta do Sindicato, com apoio da categoria, a trabalhadora comerciária já dispõe de importantes direitos e garantias nas Convenções Coletivas de Trabalho. A meta é continuar ampliando as conquistas, propiciar trabalho decente e cidadania plena. A comerciária merece!

**GARANTIA DE EMPREGO À GESTANTE** - Assegurado emprego, desde a confirmação da gravidez até 75 dias após o término da licença-maternidade, salvo as hipóteses de dispensa por justa causa e pedido de demissão.

**MÃE ADOTANTE** - As empresas concederão licença remunerada à empregada que adotar ou obter guarda judicial para fins de adoção de criança, sem prejuízo do emprego e do salário, pelo período de: 120 dias, se a criança tiver até 1 ano de idade; 60 dias, se tiver entre 1 e 4 anos; e 30 dias se tiver de 4 a 8 anos de idade.

**ABONO DE FALTA À MÃE** - Comerciária que deixar de comparecer ao serviço para atender enfermidade de filhos, menores

de 14 anos, inválidos ou incapazes, terá as faltas abonadas até o limite de 15 dias.

**LICENÇA AMAMENTAÇÃO** - Para amamentar o próprio filho até que este complete 6 meses de idade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais, de meia hora cada um.

**SALÁRIO FAMÍLIA** - Toda mulher que trabalha e que ganha até R\$ 472,43 tem direito a R\$ 24,23, à título de salário-família, por filho ou equiparado, de até 14 anos incompletos ou inválidos. Para a mulher que recebe salário de R\$ 472,44 até R\$ 710,08, o valor do salário-família, por filho ou equiparado de até 14 anos incompletos ou inválidos, será de R\$ 17,07.

**AUSÊNCIAS JUSTIFICA-**

**DAS** - Empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, sem prejuízo do salário: até dois dias consecutivos, em caso de falecimento de cônjuge ou companheiro(a), ou respectivos pais ou filhos. Até dois dias consecutivos, em caso de falecimento de sogro(a), genro ou nora. Até três dias consecutivos, em caso de casamento e cinco dias consecutivos para o homem, em caso de nascimento de filho.

**REVISTA** - Empresa que adotar sistema de revista não poderá fazê-la por elemento do sexo oposto ao do revistado. Inclusive, não expondo o empregado a situação vexatória.

**AUXÍLIO-CRECHE** - As empresas com mais de 30 mulheres com mais de 16 anos terão

local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar sobre vigilância e assistência os seus filhos, no período de amamentação. Podendo ser substituído por reembolso-creche. Sendo de livre opção da mãe o estabelecimento ou outra modalidade de prestação de serviço até o período de seis meses.

**ASSÉDIO MORAL** - Caracteriza-se por comportamentos abusivos e humilhantes (gestos, palavras, ações) que prejudicam a integridade física e psíquica da vítima e que ocorrem de maneira repetitiva e prolongada, transformando negativamente o ambiente de trabalho.

**Saber é poder** - Conheça mais seus direitos. Procure o Sindicato, na sede ou sedes.

Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Rua Formosa, 409, Centro, São Paulo, CEP 01049-000. Telefones 2121.5900 e fax 2121.5939. Site: [www.comerciarior.org.br](http://www.comerciarior.org.br) E-mail: [sindicato@comerciarior.org.br](mailto:sindicato@comerciarior.org.br) Presidente: Ricardo Patah. Fevereiro de 2009. Produção: Agência Sindical. Redação: João Franzin, Glória Alves e Robson Gazzola. Editor e jornalista responsável: Mauro Ramos (11.875). Tiragem: 200 mil exemplares.



## Vamos lotar o Anhangabaú

# PELA DIGNIDADE DA MULHER!

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, será marcado por uma grande realização do nosso Sindicato. Dias 7 e 8 (sábado e domingo), ocuparemos o Vale do Anhangabaú, Centro de São Paulo, com ações cidadãs em prol das mulheres excluídas ou em situação de rua. Haverá tendas com serviços, assistência jurídica e atendimento de beleza e saúde, propiciando dois dias de respeito e calor humano.

Ao atender a mulher excluída, o Sindicato alerta para a necessidade urgente da inclusão e denuncia todas as formas de discriminação.

**DOAÇÕES** - Acesse [www.comerciarior.org.br](http://www.comerciarior.org.br) ou ligue 2111.1753; 2111.1709 ou 2111.1732 para doar roupas e calçados.



## Só a inclusão constrói um mundo novo



Uma das missões do movimento sindical é a luta por um mundo mais justo.

E não se constrói um mundo decente sem uma efetiva e revolucionária mudança social, que garanta a plenitude dos direitos humanos.

Nosso Sindicato luta por um outro mundo – onde a competição seja substituída pela cooperação; a distribuição de renda supere a concentração de riquezas; e o conhecimento seja propriedade de todos.

A construção desse novo mundo nascerá do esforço coletivo. Mas só será possível se

a mulher ocupar a linha de frente das lutas, ter seus direitos respeitados, ter plena dignidade, não sofrer a ultrajante discriminação de que ainda é vítima nos locais de trabalho e na sociedade.

Este evento, dias 7 e 8 de março, no Vale do Anhangabaú, reafirma nosso compromisso com a inclusão da mulher. Vale dizer, com a construção de um mundo melhor. Melhor, justo e necessário!

**Ricardo Patah**  
Presidente do Sindicato



Todos ao Anhangabaú, 7 e 8 de março:

**PELA DIGNIDADE DA MULHER!**

Saiba mais. Apoie. Colabore: [www.comerciarior.org.br](http://www.comerciarior.org.br)

# 7 e 8 de março, Vale do Anhangabaú, Centro, São Paulo: apoie, participe!

## DOIS DIAS DE CIDADANIA, INCLUSÃO E DIGNIDADE DA MULHER

O grande evento do Sindicato terá toda infraestrutura e segurança, queremos reunir mais de 15 mil pessoas. Objetivo: resgatar a cidadania e a dignidade da mulher. Serão dois dias de cuidados com a saúde, higiene e beleza. Haverá orientações jurídicas contra violência, sobre aposentadoria, emissão de documentos e palestras sobre saúde. Shows gratuitos com artistas famosos encerrarão o evento, no domingo.

### ■ Começa no sábado, dia 7, às 8 da manhã

O sábado (7 de março) será o dia do "Resgate da Cidadania e da Dignidade" das mulheres excluídas, ou seja, daquelas que sofrem preconceito ou discriminação.

O projeto "Mulher Com Vida" foi elaborado por nossa diretora Isabel Kausz dos Reis, com apoio do presidente Ricardo Patah e de toda a diretoria do Sindicato.

Isabel explica: "Será uma manifestação dupla e inédita na história da cidade de São Paulo. Nunca houve um evento dessa magnitude, com esse foco humanitário".

Nosso ato vai reunir cerca de 6 mil mulheres, entre catadoras de material reciclado, morado-

ras de rua, favelas e cortiços e portadoras de deficiência.

"O Vale do Anhangabaú, local de grandes manifestações do povo brasileiro, será palco de um evento inédito, desta vez liderado por um Sindicato de trabalhadores", enfatiza Patah.

**Início** - O evento começa às 8 da manhã do sábado (7). Cem ônibus trarão mulheres dos mais longínquos bairros paulistanos. Elas já estão sendo cadastradas pelo Movimento Nacional de Rua e receberão pulseiras de identificação e uma camiseta com a inscrição "Mulher Com Vida".

**Recepção** - Na chegada, as mulheres serão recepcionadas pela diretoria e equipe de apoio do Sindicato. A primeira ativida-



Leonardo, KLB, Netinho, Edson e Hudson, Batom na Cueca e muito mais!

de, antes do café, será um banho nos chuveiros equipados com sabonete, xampu, toalhas e vestuário. Roupas e calçados estão sendo doados pelos comerciantes, empresas e instituições.

**Beleza** - Um batalhão com 150 cabeleiros, 150 maquiadores e 150 manicures estarão nas tendas de beleza, para cuidar das companheiras. Nossa diretora Isabel explica: "Quere-

### ■ Shows encerram evento domingo, dia 8

mos valorizar a auto-estima das mulheres, mostrando a si mesmas como seriam se tivessem boas condições de vida".

**Tendas** - As mulheres serão encaminhadas a uma das 30

tendas instaladas pelo Vale, passando por consultas médicas e exames preventivos.

**Voluntários** - Advogados das Faculdades Ibirapuera vão orientar sobre problemas de família,

como pensão alimentícia. O cadastro com os dados pessoais das mulheres dará origem a um censo, elaborado pelo Sindicato, que possibilitará a continuidade desses serviços e permitirá encaminhamentos futuros.

**Diretora** - Para nossa diretora Cleonice Souza (Cléo), da Secretaria da Diversidade, o Sindicato estará ouvindo o grito das excluídas nesse Dia Internacional da Mulher. Ela afirma: "Faremos um evento não só para comemorar, mas lançar um olhar mais sensível pelos direitos da mulher carente. Esta será a tônica de nosso evento: cidadania, dignidade e lazer".

**SAIBA MAIS PELO NOSSO SITE**  
[www.comerciarios.org.br](http://www.comerciarios.org.br)  
 ou ligue 2111.1753, 2111.1709 e 2111.1732

### ■ Entrevista com Patah

## POR UM NOVO PARADIGMA DE LUTAS SOCIAIS

Presidente Ricardo Patah afirma: "Este ato dignifica todas as mulheres e inaugura um novo paradigma para o Dia Internacional da Mulher"

**Voz Comerciária** - O Sindicato está promovendo uma dupla comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A primeira, 7 de março, para as mulheres carentes; a outra, dia 8, para o público em geral. Por quê?

**Ricardo Patah** - Vamos realizar um Dia Internacional da Mulher voltado para a inclusão dessas companheiras em situação de rua ou condição similar. Queremos resgatar a dignidade e promover a cidadania, com muitos atendimentos. Todos gratuitos. É uma iniciativa inédita que muito nos orgulha.

**Voz** - Passados os atos do 8 de março haverá um acompanhamento dessas mulheres?

**Patah** - Sim, mesmo porque todas participantes das atividades do dia 7 estão sendo cadastradas para esse fim. O nosso evento terá um efeito real e altamente simbólico no combate a toda forma de discriminação.

**Voz** - A inclusão social é um desafio real do sindicalismo.

**Patah** - Ato como esses, dias 7 e 8 de março, reforçam essa luta histórica. A inclusão é uma das bandeiras do nosso Sindica-

to e também da União Geral dos Trabalhadores. A própria organização deste ato já aponta caminhos. Vamos cobrar dos governos reforço nas políticas que



Patah cumprimenta companheiras comerciárias

gerem oportunidades à mulher.

**Voz** - Geração de emprego e qualificação profissional seriam prioridades?

**Patah** - Sem dúvida. A exclu-

são provocada pelo desemprego destrói a auto-estima da pessoa e desestabiliza a família. Embora a participação feminina na População Economicamente Ativa tenha crescido, o desemprego entre as mulheres é alto.

**Voz** - O que mais o Sindicato diagnosticou junto a essas mulheres?

**Patah** - Muitos contratos de trabalho são precários. Os salários são indignos. A mulher ganha menos que o homem. A escolaridade entre as mulheres é maior; mesmo assim, muitas trabalham na informalidade. O tra-

balho informal também exclui porque impede o acesso a direitos básicos, como registro em Carteira, Previdência e jornada de trabalho suportável.

**Voz** - Esse ato faz parte da política do Sindicato pelo trabalho decente?

**Patah** - Nossa prioridade é a dignidade da trabalhadora comerciária. Esse grande ato pelo Dia Internacional da Mulher é mais um passo na luta por emprego decente e renda. Com essa manifestação, o Sindicato rompe paradigmas e abraça a causa do povo em situação de risco.



**Maria da Penha**  
saúda evento

Seu nome batiza a lei que criminaliza a violência doméstica contra a mulher

"Parabenizo o Sindicato dos Comerciários de São Paulo pela iniciativa pioneira. Ainda há muitas mulheres em situação de invisibilidade para o poder público. Depois da lei que leva meu nome houve maior motivação de entidades contra todos os tipos de violência."